



O rosto salesiano do Pacto Educativo Global

Ir. Celene Couto Rodrigues, FMA

“Com a ‘mão na massa’, conforme proposto pelo Papa Francisco, o Pacto Educativo Global apresenta-se em diversas realidades e contextos, cotidianamente, com seu rosto salesiano.”

A disseminação e a persistência da pandemia da Covid-19 por um longo tempo criaram um sentimento generalizado de incerteza entre professores e educadores. O seu inestimável contributo, que mudou profundamente ao longo dos anos, tanto do ponto de vista social como técnico, deve apoiar-se em uma sólida formação contínua, que permita responder às necessidades dos tempos, sem perder aquela síntese entre fé, cultura e vida, que é a chave peculiar da missão educativa realizada na alegria salesiana.

Antes de tudo, vale ressaltar que utilizamos o termo “educador” para todos os que fazem parte das comunidades educativas salesianas, nos diferentes serviços. Acreditamos, como Dom Bosco, que quem chega em uma casa salesiana é trazido pelas mãos de Nossa Senhora Auxiliadora e que somos todos corresponsáveis na arte alegre de educar.

Assim, todo educador tem muitas responsabilidades e seu compromisso deve ser cada vez mais transformado em ações reais, criativas e inclusivas. É graças aos educadores que se alimenta o espírito de fraternidade e de partilha, não só com os educandos, mas também entre gerações, religiões e culturas, bem como entre o homem e o meio ambiente.

Na prática da salesianidade

Com a “mão na massa”, conforme proposto pelo Papa Francisco, o Pacto Educativo Global apresenta-se em diversas realidades e contextos, cotidianamente, com seu rosto salesiano:

- Entendemos que a pessoa é o centro do processo educacional e rejeitamos a cultura do descarte.
- Ouvimos a voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens para construir um futuro de justiça e paz com vida digna.
- Promovemos a plena participação de meninas e meninos, jovens, mulheres e homens na educação.
- Consideramos que a família é educadora.
- Educamos acolhendo sobretudo os mais vulneráveis e marginalizados.
- Buscamos, a partir do estudo, outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, na perspectiva de uma ecologia integral.
- Cuidamos da nossa casa comum, segundo os princípios da subsidiariedade, da solidariedade e da economia circular.



istock / Alessandro Biasioli

Caminhemos assim a procura de novos caminhos, na alegria da esperança, segundo a inspiração original dada por nossos queridos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello.

Juntos para transformar a educação

Consagrados e consagradas, jovens, crianças, adolescentes, leigos, colaboradores e membros de todos os ramos da Família Salesiana, somos chamados a promover e aprofundar conhecimentos na área da tecnologia e da ecologia integral, para atender a esse chamado que nos faz o Papa Francisco com o Pacto Educativo Global.

Abrir caminhos de reflexão, propor novos sentidos culturais ao desenvolvimento e uso das tecnologias, bem como às opções da humanidade diante dos mais importantes problemas socioambientais, são necessidades ainda mais urgentes nesta era marcada pela pandemia. É nesse contexto que é proposto um pacto para gerar uma mudança em escala planetária; para que a educação seja a criadora da fraternidade, da paz e da justiça.

Por isso, não nos acomodemos no sofá, com os nossos smartphones!!! Fator fundamental para o ensino consiste em seu diálogo com o mundo: nos sorrisos (mesmo escondidos atrás das máscaras), nos olhares que brilham, na buzina dando um "oi" para um vizinho, na ajuda aos pais em casa, nas mãos que percorrem as contas do terço, nos joelhos que se dobram para rezar... são ações que educam. Para educar, não importa a idade, pois "educar é um ato de esperança", como nos tem dito inúmeras e entusiastas vezes nosso querido Papa Francisco.

Caminhemos assim a procura de novos caminhos, na alegria da esperança, segundo a inspiração original dada por nossos queridos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello.Ir.

Ir. Celene Couto Rodrigues, FMA, é mestrandia em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo, graduada em Geografia pela Universidade Gama Filho no Rio de Janeiro e animadora Laudato Si credenciada pelo Movimento Católico Global pelo Clima e Green Líder da Don Bosco Green Alliance no Brasil. Atualmente é coordenadora de Pastoral da Obra Social Recanto da Cruz Grande em Itapevi, SP.